

Lição 10: O desafio de manter a mente limpa

Nossos olhos são as janelas da alma

Todos os dias somos bombardeados por uma série de informações, porém temos a liberdade de fazermos nossas escolhas desde o momento em que acordamos até a hora em que vamos dormir, sendo que nossas escolhas influenciam nossa forma de viver e ver a vida.

Vamos comparar nosso corpo a uma casa, uma casa que possui janelas. Nas casas às vezes as janelas estão abertas e outras vezes estão fechadas, sendo que somos responsáveis para abrir ou fechar as janelas de nossas casas, escolhendo o que queremos ver lá fora.

Assim também acontece conosco: somos formados de corpo, alma e espírito. O corpo é a casa, os olhos a janela, se deixarmos essas janelas abertas o tempo todo estaremos sujeitos a todo ataque e influências externas, portanto assim como as janelas devemos filtrar as coisas boas e não deixar entrar as influências más se procuramos alimentar nossa mente com coisa saudáveis teremos uma mente saudável.

No evangelho de Mateus está escrito “São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo seu corpo será luminoso, porém, se os teus olhos forem maus, todo teu corpo estará em trevas”, partindo do conselho que



temos na Palavra

vemos o quanto é importante selecionarmos, fazendo escolhas certas.

Quantas coisas que escolhemos que pode influenciar nossas vidas e de outras pessoas, nossas decisões decidem nossos destinos.

Enfim, são tantas coisas que pode influenciar nossa maneira de pensar e agir, que Deus nos ajude a fazermos as escolhas certas, que a Bíblia seja sempre seu manual e vida

a luz para seus e a lâmpada para seu caminho. Segue uma bela ilustração que nos mostra a

importância de estarmos sempre nos alimentando da Palavra de Deus e limpando e renovando nossa mente com pensamentos bons que agrade ao Senhor.

Vejamos a ilustração a seguir:

Um discípulo chegou para seu mestre e perguntou:

- Mestre, por que devemos ler e decorar a Palavra de Deus se nós não conseguimos memorizar tudo e com o tempo acabamos esquecendo? Somos obrigados a constantemente decorar de novo o que já esquecemos.

O mestre não respondeu imediatamente ao seu discípulo. Ele ficou olhando para o horizonte por alguns minutos e depois

Continua... →

ordenou ao discípulo:

- Pegue aquele cesto de junco, desça até o riacho, encha o cesto de água e traga até aqui.

O discípulo olhou para o cesto sujo e achou muito estranha a ordem do mestre, mas, mesmo assim, obedeceu. Pegou o cesto, desceu os cem degraus da escadaria do mosteiro até o riacho, encheu o cesto de água e começou a subir de volta. Como o cesto era todo cheio de furos, a água foi escorrendo e quando chegou até o mestre já não restava nada.

O mestre perguntou-lhe:

- Então, meu filho, o que você aprendeu?

O discípulo olhou para o cesto vazio e disse, jocosamente:

- Aprendi que cesto de junco não segura água.

O mestre ordenou-lhe que repetisse o processo de novo. Quando o discípulo voltou com o cesto vazio novamente, o mestre perguntou-lhe:

- Então, meu filho, e agora, o que você aprendeu?

O discípulo novamente respondeu com sarcasmo:

- Que cesto furado não segura água.

O mestre, então, continuou ordenando que o discípulo repetisse a tarefa. Depois da décima vez, o discípulo estava desesperadamente exausto de tanto descer e subir as escadarias. Porém, quando o mestre lhe perguntou de novo:

- Então, meu filho, o que você aprendeu?

O discípulo, olhando para dentro do cesto, percebeu admirado:

- O cesto está limpo! Apesar de não segurar a água, a repetição constante de encher o cesto acabou por lavá-lo e deixá-lo limpo.

O mestre, por fim, concluiu:

- Não importa que você não consiga decorar todas as passagens da Bíblia que você lê, o que importa, na verdade, é que no processo a sua mente e a sua vida ficam limpos diante de Deus.

Fonte(s) Consultada(s):

■ pensador.uol.com.br

■ fecrista.orgfree.com